

# APRESENTAÇÃO

Com satisfação apresentamos o quinto número de *Ciências da Religião – História e Sociedade*, periódico acadêmico eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O estudo das religiões e dos fenômenos religiosos é, sem dúvida, interdisciplinar. Vários saberes são utilizados em busca de compreensão das realidades religiosas. Nesse sentido, o presente número de nosso periódico apresenta contribuições provenientes de diferentes saberes, como a sociologia, a história e a filosofia.

O primeiro artigo, de autoria de Edin Sued Abumansur e de Gerson Leite de Moraes, respectivamente professor e doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, apresenta a Igreja Internacional da Graça de Deus como estudo de caso sobre como o neopentecostalismo brasileiro utiliza a mídia para seus propósitos.

Em “Da história religiosa à história cultural do sagrado”, Eduardo Basto de Albuquerque, docente no Departamento de História da Universidade Estadual Paulista – Campus de Assis –, reflete sobre a importância de se levar em conta contribuições provenientes da história cultural para o estudo das religiões.

O artigo seguinte é de Flávio Senra, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e de seu orientando Roberto Lúcio Diniz Junior. Em “Niilismo e religião. Para um diagnóstico nietzschiano da contemporaneidade”, os citados pesquisadores mineiros apresentam uma reflexão crítica sobre o niilismo nietzschiano como “o principal problema ético da contemporaneidade”.

Nosso quarto artigo é de autoria do professor Hermisten Maia Pereira da Costa, colega de docência em nosso Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião. Seu artigo é o terceiro de uma seqüência que apresenta a história da implantação do protestantismo no Brasil.

Finalmente, em “Sociologia religiosa da religião: ensaio sobre suas impossibilidades e possibilidades”, o professor Breno Martins Campos, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, trata de uma questão candente, a saber, a possibilidade de que o estudo da sociologia da religião seja conduzido com rigor acadêmico e seriedade científica por sociólogos que sejam religiosos.

Boa leitura!

Prof. Dr. Carlos Ribeiro Caldas Filho – Editor